



# **PROJETO MÁRIO TRAVASSOS**

## **ARTIGO DE OPINIÃO**

**Os impactos da aquisição do obuseiro M109 A5 + BR na modernização da  
Artilharia de Campanha autopropulsada**

**1º TEN THIAGO HENRIQUE DA SILVA BAÍA LIRA  
(Opinião de inteira responsabilidade do autor)**

## **RESUMO**

O projeto a ser apresentado tem como objetivo verificar os impactos da aquisição do obuseiro M109 A5 + BR na modernização da Artilharia de Campanha autopropulsada. Foi realizado um estudo baseado em uma pesquisa bibliográfica de autores com profundos conhecimentos sobre o tema. A pesquisa foi amparada em manuais de Artilharia nacionais e estrangeiros. A proposta do trabalho consiste em apresentar as principais características do obuseiro autopropulsados M109 A5 +BR e verificar como as mudanças da nova plataforma ampliaram as atuais capacidades da Artilharia do Exército. Os procedimentos metodológicos adotados foram os seguintes: leituras preliminares para aprofundamento do tema e definição das etapas de análise do material.

## **INTRODUÇÃO**

Segundo o Manual de Campanha “C 6-1 Emprego da Artilharia de Campanha” (1997), a Artilharia da Força Terrestre tem como missão principal apoiar a manobra das armas base pelo fogo, destruindo ou neutralizando os elementos que ameacem o êxito das operações militares. Surge daí a importância de possuir uma Artilharia capaz de apoiar precisamente os elementos de manobra do Exército Brasileiro.

Nos combates modernos, a Artilharia tem um papel fundamental no apoio às unidades de combate. Segundo Tracy (2004), a Artilharia vem causando mais baixas ao inimigo que qualquer outro sistema de combate, demonstrando que o sistema apoio de fogo continua exercendo papel essencial nas operações militares.

Atualmente, a Artilharia de Campanha se mostra um vetor importante, principalmente por seu poder dissuasório, sendo cada vez mais necessária a obtenção de plataformas modernas que proporcionem uma maior velocidade e precisão no apoio de fogo. Dessa maneira, estudando os principais conflitos em que a Artilharia foi empregada e relacionando-os com a evolução de seus materiais, conclui-se que os exércitos detentores de uma artilharia moderna obtiveram vantagens no combate.

Assim sendo, o objetivo desse trabalho é analisar o obuseiro M109 A5 + BR, concluindo sobre seus impactos na modernização da Artilharia brasileira.

## **DISCUSSÃO E ANÁLISE CRÍTICA**

Com as novas imposições dos conflitos modernos, foi verificada a grande necessidade de modernização da Artilharia de Campanha, tendo em vista que esse apoio de fogo continua como grande protagonista nos campos de batalha. No Brasil, a

necessária modernização vem sendo buscada pelo Exército Brasileiro por meio do Projeto Estratégico do Exército (PEE) - “Recuperação da Capacidade Operacional”, recentemente denominado “Capacidade Plena”.

A nova plataforma escolhida para reequipar as unidades autopropulsadas da Artilharia foi a M109 A5 + BR, que apresenta diversas melhoras em relação à versão anterior. É uma evolução da versão M109 A3, atualmente em uso no Exército Brasileiro.

Foram incorporadas, nessa plataforma, novas tecnologias visando potencializar suas capacidades, por meio de uma completa modernização realizada pela empresa *BAE Systems*, com a incorporação de novas tecnologias que, anteriormente, não estavam presentes. O obuseiro conta agora com um sistema de travamento automático do tubo, medidor de VO (velocidade inicial do projétil no momento do disparo), navegação inercial, GPS, sistema eletrônico de pontaria e computador de tiro.

Essas tecnologias agregam um significativo aumento na precisão do tiro, bem como uma maior rapidez na ocupação e entrada em posição para a execução do primeiro tiro. Segundo estimativas de especialista no assunto, esse tempo é reduzido em até 80% em relação à versão anterior.

Outra grande diferença em comparação ao modelo anterior é quanto ao alcance máximo, que agora é de 23,5 km, podendo chegar até 30 km com o uso de munições especiais, em virtude do novo tubo M284 empregado nessa nova versão.

As novas viaturas blindadas equipam as unidades de Artilharia autopropulsadas que prestam apoio às brigadas blindadas, com destaque para o 3º e 5º Grupos de Artilharia de Campanha Autopropulsados, localizados em Santa Maria (RS) e Curitiba (PR), respectivamente.

## **CONCLUSÃO**

Por fim, conclui-se que esses veículos, cujo novo padrão utiliza muitas das melhores tecnologias disponíveis no mercado mundial, trarão substanciais ganhos à Artilharia de Campanha autopropulsada, com diversos melhoramentos que impactarão positivamente o desempenho do apoio de fogo. A nova plataforma leva o Brasil a possuir uma das melhores peças de Artilharia do continente, juntamente com os atuais M109 A3, adquiridos no ano 2000, que, juntos, aumentam em muito as atuais capacidades do apoio e poder de fogo do Exército Brasileiro.

## REREFÊNCIAS

- 1) BRASIL. Ministério do Exército. **C 6-1**: emprego da artilharia de campanha. 3 ed. Brasília: EGGCF, 1997;
- 2) TRACY, Tommy Jammes. A Artilharia de Campanha na encruzilhada da transformação. *Military Review*, Fort Leavenworth, p.11-23, OUT2004;
- 3) Fan, Ricardo. Modernização da Artilharia com novo obuseiro M109 A5+ BR. **DefesaNet**, 08 jun. 2017. Disponível em: <http://www.defesanet.com.br/terrestre/noticia/25965/Modernizacao-da-Artilharia-com-novo-obuseiro-M109-A5%2B-BR/>. Acesso em: 12 abr. 2023;
- 4) Bastos, Paulo Roberto. Novidades da arma blindada brasileira. **Redação Tecnologia & Defesa**. 08 nov. 2016. Disponível em: <http://tecnodefesa.com.br/novidades-na-arma-blindada-brasileira/>. Acesso em: 23 maio 2023; e
- 5) Exército Brasileiro. Noticiário do Exército. 05 out. 2017. Disponível em: [http://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito/-/asset\\_publisher/MjaG93KcunQI/content/modernizacao-da-artilharia-com-novo-obuseiro-m109](http://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito/-/asset_publisher/MjaG93KcunQI/content/modernizacao-da-artilharia-com-novo-obuseiro-m109). Acessado em 25 maio 2023.